



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas úlceras por pressão: estudo randomizado piloto
Autor	THAINÁ DE BONA BERNARDI
Orientador	GRACIELE SBRUZZI

Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas úlceras por pressão: estudo randomizado piloto

Autor: Thainá De Bona Bernardi

Orientador: Graciele Sbruzzi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As úlceras por pressão (UP) apresentam alta prevalência hospitalar, o que aumenta significativamente os custos do tratamento e dificulta a recuperação, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. Dentre os recursos fisioterapêuticos utilizados na cicatrização de feridas está o gerador de alta frequência, técnica que emprega ozônio como um agente terapêutico. Estudos em animais apresentam resultados significativos na utilização dessa técnica, mas não há adequada evidência avaliando os efeitos em humanos. **Objetivos:** Comparar a eficácia do gerador de alta frequência e do curativo no tratamento de pacientes com UP grau II e III sobre a área e a evolução clínica da ferida. **Métodos:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE: 31041914.9.0000.5327). Foram incluídos pacientes de ambos os gêneros, com idade superior a 18 anos, com presença de UP grau II e III. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: curativo (GC) e alta frequência associado ao curativo (GAF). A área da UP foi avaliada através de registros fotográficos e as imagens foram analisadas no Software Image J. A evolução clínica das UP foi avaliada através da Escala Push, tendo como domínios a área, a quantidade de exsudato e o tipo de tecido. O GAF recebeu aplicação de AF na UP uma vez ao dia durante 15 minutos por sete dias. O GC e o GAF receberam curativo de acordo com o protocolo institucional. A análise estatística foi processada no software SPSS versão 18. As variáveis foram expressas como média e erro padrão e os dados foram comparados entre os grupos e entre os momentos pré e pós intervenção através do teste de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE). **Resultados:** Foram incluídos até o momento oito sujeitos, tendo no total 11 UP incluídas, sendo cinco no GC e seis no GAF. Foi observado que não houve diferença na área da UP analisada por registro fotográfico entre os grupos e entre os momentos. Nos domínios da Escala Push, foi observado um aumento no escore área no GC após a intervenção, demonstrando uma piora na área da UP nesse grupo (pré: $7 \pm 0,56$ vs pós: $7,6 \pm 0,60$; $p=0,037$). Em relação à quantidade de exsudato houve diferença entre os grupos (GC: $\text{delta} = 2 \pm 0,14$ vs GAF: $\text{delta} = 1,42 \pm 0,24$; $p=0,041$), demonstrando uma melhora no exsudato no GAF. Em relação ao tipo de tecido houve diferença entre os grupos (GC: $\text{delta} = 2,8 \pm 0,22$ vs GAF: $\text{delta} = 1,91 \pm 0,14$; $p=0,001$) e também entre os grupos no momento pós tratamento (GC: $2,80 \pm 0,18$ vs GAF: $1,66 \pm 0,19$; $p=0,000$), sendo observado uma melhora no GAF comparado ao GC. E no que se refere ao escore total da Escala Push foi observado que o GAF obteve um menor escore comparado com o GC (GC: $12,4 \pm 0,77$ vs GAF $8,5 \pm 1,19$; $p=0,038$). **Conclusão:** O alta frequência associado ao curativo comparado somente ao uso do curativo promoveu melhora significativa na condição clínica da UP representado pela melhora no escore total da Escala Push, bem como nos demais domínios dessa escala (área, exsudato e tipo de tecido), demonstrando o potencial benefício dessa intervenção. Apoio: Fapergs.